



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FILOSOFIA DA CIÊNCIA				CCINAT	CIEN0072	2019.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60H	PRÁT:00H	HORÁRIOS: ter. 14h00-16h00 e Qua. 14h00-16h00			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA					CE	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
LUCAS DOS SANTOS FERNANDES LUDMYLLA RIBEIRO DOS SANTOS MAYANE LEITE DA NÓBRE					DOUTOR MESTRE DOUTOR	
EMENTA						
Análise de temas específicos das ciências que têm sido colocados em debate com problemas de fundamentação filosófica, linguagem e racionalidade dos fundamentos epistemológicos, limites e conceitos científicos comparativamente com o vocabulário e o pensamento filosóficos, assim como sua compatibilidade, teorias e discursos científicos presentes na contextualização das questões-limite entre "Filosofia e Ciência" e suas implicações na Educação.						
OBJETIVOS						
Proporcionar uma reflexão filosófica sobre o conhecimento científico a partir da análise de temas e autores que proporcionem uma compreensão dos critérios de cientificidade.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
As aulas consistirão em exposições dialogadas, estimulando a participação discente nas leituras comentadas e seminários sobre os textos. É fundamental que os alunos tenham familiaridade com a bibliografia sugerida, especialmente com o livro de Chalmers, O que é Ciências, Afinal?, texto que será o fio condutor da disciplina						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A disciplina contará com três atividades avaliativas, sendo as duas primeiras de acordo com sugestões da turma e a última um seminário de pesquisa individual ou em equipe conforme a turma preferir. As presenças em sala e participação nas aulas serão contabilizadas também						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA	
1	Apresentação do curso. O que é filosofia?	
2	Indutivismo	
3	Raciocínio lógico e dedutivo	
4	O problema da indução	
5	A dependência que a observação tem da teoria	
6	I Avaliação	
7	Falsificacionismo	
8	A falsificabilidade como um critério para teorias	
9	Grau de falsificabilidade, clareza e precisão	
10	A confirmação na explicação falsificacionista da ciência	
11	Comparação das visões indutivista e falsificacionista de confirmação	
12	As limitações do falsificacionismo	
13	II Avaliação	
14	Os programas de pesquisa de Lakatos	
15	Metodologia em um programa de pesquisa	
16	Teorias como estruturas: os paradigmas de Kuhn	
17	Paradigmas e ciência normal	
18	Crise e revolução	

19	A função da ciência normal e das revoluções	
20	Racionalismo versus Relativismo	
21	Objetivismo: A ciência como uma prática social	
22	A teoria anarquista do conhecimento de Feyerabend	
23	O que é ciência, afinal?	
24	Seminário 1	
25	Seminário 2	
26	Seminário 3	
27	Seminário 4	
28	Seminário 5	
29	Reflexões sobre a Inserção da Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências	
30	Filosofia e História da Ciência caminham juntas	
	AVALIAÇÃO FINAL	

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHALMERS, A. F. O que é Ciências, Afinal? Editora Brasiliense, 1993.

CHALMERS, A. A fabricação da Ciência. São Paulo: editora UNESP, 1994.

FREIRE JUNIOR, Olival. A relevância da filosofia e da história das ciências para a formação dos professores de ciências. In: SILVA FILHO, Waldomiro José de (Ed.) Epistemologia e Ensino de Ciências. Salvador, BA: Arcádia, 2002.

HACKING, I. Representar e Intervir: tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural - Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

KUHN, S. T. Estruturas das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1994.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1993.

____/____/____ DATA	_____ DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO COLEGIADO	_____ NO COORD. DO COLEGIADO
---------------------	-----------------------	---	------------------------------------